

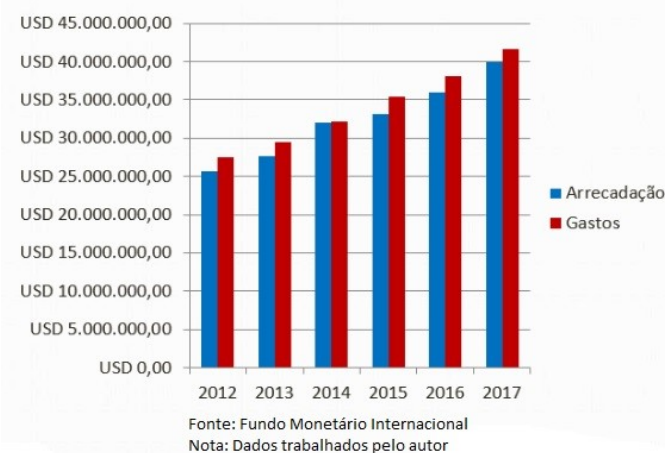
A ascensão econômica do Paraguai

Juliana Bulsonaro¹

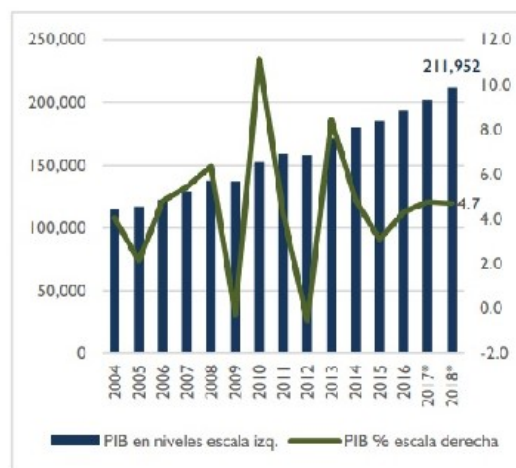
Nos últimos quatro anos o Paraguai - um pequeno país localizado na América Latina, vizinho de duas grandes potências do Mercosul e com uma população de, aproximadamente, 7 milhões de habitantes - tem ganhado destaque na mídia quando o assunto é crescimento econômico, atração de investimentos e estabilidade. Enquanto o Brasil e Argentina apresentaram indícios de crise, o Paraguai apresenta dados bastante positivos.

Segundo o Banco Central do Paraguai, estima-se que o PIB em 2018 alcance 4,7%. Já o Fundo Monetário Internacional (FMI) indica que, nos últimos seis anos, o desemprego se manteve estável no Paraguai com taxa em torno de 6% ao ano. A arrecadação em USD do governo em relação aos gastos é de 5 milhão de USD, o que para um país em crescimento não é um índice tão preocupante.

Gastos e Receitas

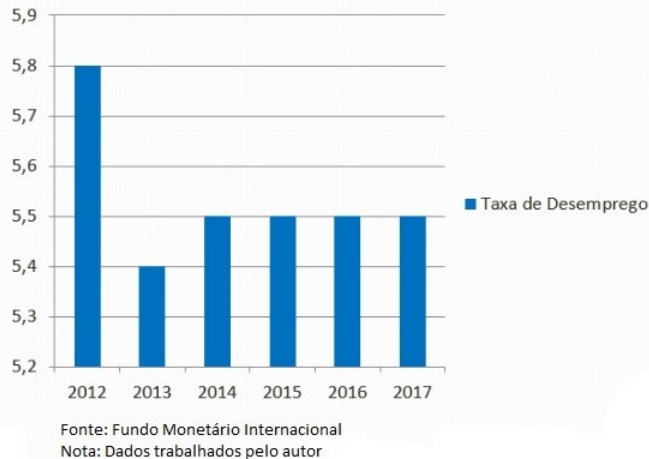


Produto Interno Bruto Em níveis e crescimento real



1. Aluna de pós-graduação em Negócios Internacionais com Ênfase em Marketing Global na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), bacharel em Relações Intencionais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM) e atualmente funcionária do setor de legalização no Consulado da República do Paraguai em São Paulo, Brasil

Taxa de Desemprego



Outro indicador importante é que os investidores estão sempre atentos aos países que possuem certa estabilidade. Neste sentido, a agência de risco Standard & Poor's (2014) classificou o Paraguai com a nota "BB";

Um devedor avaliado em 'BB' é menos vulnerável no curto prazo do que os devedores com ratings mais baixos. No entanto, o devedor enfrenta grandes incertezas no momento e exposição a condições adversas de negócios, financeiras ou econômicas que poderiam afetar sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros. (STANDARD & POOR'S, 2014).

Estes resultados se devem a três políticas adotadas pelo governo paraguaio: a primeira foi em 2011 quando o Banco Central resolveu, assim como no Brasil, definir um regime de meta de inflação com teto de 5%. Desde então o governo, em conjunto com o BC, tem controlado de forma eficiente a redução de juros e, atualmente, a taxa está em 4%.

Outra política de extrema importância para o crescimento do país é a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Como em muitos países ainda está em processo de adaptação por parte dos políticos, mas que já apresenta grandes mudanças e aumenta a confiabilidade do país no mercado internacional.

E, por último, e não menos importante, é O Plano Nacional de Desenvolvimento – Paraguai 2014-30 implementado no governo do ex-presidente Horácio Cartes (2013-2018). O plano possui três grandes eixos estratégicos:

1. A redução da pobreza e desenvolvimento social, através de serviços sociais de qualidade, um habitat adequado e sustentável com um desenvolvimento social equilibrado;
2. Crescimento econômico inclusivo, com emprego e segurança social, maior competitividade, inovação, regionalização e diversificação produtiva do capital ambiental; e
3. A inserção do paraguaio no mundo, promovendo igualdade de oportunidades em um mundo globalizado e uma integração econômica regional.

O Plano tem como objetivo a igualdade de oportunidades, uma gestão pública eficiente e transparente, ordenamento e desenvolvimento territorial com um ambiente sustentável.

Com o início das reformas estabelecidas na Meta 2014-30, apoiado em uma legislação

moderna, o Paraguai criou mecanismos para atrair investimento estrangeiro (IED). Segundo o Ministério da Indústria e Comércio, em 2017, o Paraguai foi o segundo maior país da América Latina em retorno de investimento.

Anteriormente à criação e implementação da Meta 2014-30, criou-se o Sistema Unificado para Abertura e Fechamento de Empresas (SUACE), que busca fortalecer e facilitar a formalização de empresas físicas e jurídicas, permitindo que o empreendedor faça todos os registros da companhia em um único lugar e com um único custo. O SUACE trabalha em conjunto com outros órgãos, como o Ministério da Fazenda, o Ministério do Interior, Ministério do trabalho, o Poder Judiciário e afins, facilitando, além do ingresso do estrangeiro no país, a compreensão do funcionamento das leis.

Além das legislações citadas anteriormente existe ainda a lei 60/90 que é composta basicamente por incentivos fiscais para os empreendedores que tem interesse em investir no Paraguai. A regulamentação que mais se destaca nessa lei é o Regime de Maquila, que no ano de 2000 foi regulamentada pela Lei 9.585/00, representando um marco regulatório nos negócios no país.

O Regime de Maquila é um sistema de

produção mediante o qual as empresas sediadas no Paraguai podem produzir bens e serviços para serem exportados. A produção é realizada por uma matriz que se encontra no exterior e o produto pode ser enviado a qualquer lugar do mundo. As empresas que estão sob o regime de maquila devem realizar a exportação de 100% dos bens e serviços produzidos, sendo que o governo paraguaio ainda exige um mínimo de 60% de valor agregado regional para a obtenção da certidão de origem MERCOSUL, ou seja, o regime basicamente busca gerar uma cadeia global de valor e, conseqüentemente, a livre circulação de capital. Qualquer pessoa física ou jurídica pode operar como entidade maquiladora

Os benefícios das empresas que operam sob o regime de maquila são inúmeros e muito interessantes, como podemos ver no quadro 1 a seguir.

O Regime de Maquila é um sistema de produção em que as empresas sediadas no Paraguai podem produzir bens e serviços para serem exportados



Quadro 1—Benefícios no âmbito do Regime de

Tributo de 1%

- As atividades desenvolvidas no Regime de Maquila são isentas de todo tributo e taxa relativa ao processo produtivo.
- É aplicado apenas um tributo de 1% que é aplicado sobre o valor agregado do produto dentro no território paraguaio.

Isenção do IVA

- As empresas estão isentas do pagamento do Imposto de Valor Agregado.
- Podem recuperar o IVA correspondente as compras de bens e serviços em forma de créditos fiscais, endossáveis e negociáveis.

Suspensão do Tributo a importação

- Permite as empresas importem matéria prima, maquinários e insumos necessários por meio de um sistema de admissão temporária em que os impostos de importação ficam suspendidos.

Isenção na distribuição de dividendos

- As empresas maquiladoras estão isentas do pagamento de qualquer tributo sobre as remessas de entradas e dividendos do exterior.

Outras isenções fiscais

- Taxa sobre serviços e documentos
- Taxas e serviços aduaneiros
- Taxas Consulares
- Taxas portuárias (50%) e aeroportuárias
- Exoneração do Imposto de Patentes e Comércio, Industria.
- Exoneração de taxas municipais
- Exoneração do Imposto de constituição da planta industriais ou de serviços da empresa
- Exoneração do Imposto de Valor Agregado.

Após vinte anos do Regime de Maquila, mais de 130 empresas operam sob esse regime, como por exemplo a marca brasileira Riachuelo, que emprega em torno de 400 pessoas e produz 300 mil peças ao mês e a previsão. De acordo com o Ministério da Indústria e Comércio, em um ano e meio a produção da marca brasileira poderá ser elevada a 1 milhão de unidades e, com isso, os funcionários chegarão a 1,5 mil. Atualmente, o Brasil é o maior país investidor no Paraguai.

Nota-se que este regime, além de ser interessante para o investidor diante dos inúmeros incentivos, para o próprio governo o retorno é extremamente positivo, pois além do aumento do emprego e, conseqüentemente, maior a geração de renda, a balança comercial do país, os índices de exportação e o PIB também crescem.

A Secretária Executiva do Conselho das Industrias Maquiladas de Exportação apresentou no mês passado (julho/2018) os valores das exportações acumuladas nos primeiros seis meses deste presente ano, USD 333.986.179. Com um simples calculo pode-se chegar à conclusão de que as empresas que operam sob o regime de maquila somam mais de 55 milhões de dólares por mês em diversos produtos. O êxito dos negócios pode ser notado com o crescimento de 61% entre 2016 e 2017.

Um exemplo das ações do governo para ampliar os negócios no país é a Expo Roda, que há 37 anos reúne empresas e empresários do mundo que estão em busca de melhores oportu-

nidades comerciais e de investimentos. Para o estrangeiro, a roda oferece contatos prévios e diretos sobre seus produtos e serviços com o objetivo de estimular o desenvolvimento e crescimento nacional, promovendo os setores nacionais de atividade empresarial privada ou/e estatal e promover a venda de produtos que estão expostos.

Em 2017, a Expo Roda estimou um volume de negócios em torno de 161 milhões de dólares americanos, com 58% possibilidade concreta de negócios. Foram 507 empresas registradas e 24 países representados.

A balança comercial do Paraguai é composta basicamente pela exportação de produtos considerados commodities, dentre eles encontram-se:



34% cereais e oleaginosas

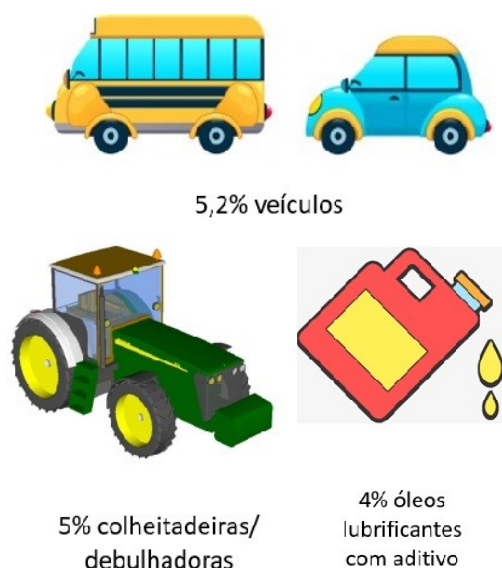


19 % máquinas, artigos elétricos e transporte



13% algodão, têxtil, roupas, calças e acessórios

E quanto as importações realizadas pelo país:



De acordo com o Ministério da Indústria e Comércio, o Paraguai é o primeiro produtor de energia renovável; o segundo maior exportador de stevia; o terceiro exportador de soja e óleo de soja, a terceira maior frota fluvial do mundo, sexto exportador de carne do mundo, sexto maior exportador de milho e décimo exportador de trigo.

Nota-se, portanto, que atualmente, com o aumento da competitividade do setor exportador, o Paraguai é um país que apresenta inúmeras vantagens de investimento, além de todas as políticas de incentivos fiscais, a mão de obra, os impostos e a energia elétrica são mais baixos que em muitos países da América Latina. Existem alguns setores em potencial para investimento, como a indústria alimentícia, autopeças, logística, imobiliária, couros e sapatos, produção agrícola e orgânica, biocombustível, mineração e produção de cimento, construção de portos fluviais e terrestres. O Porto já existente entre o

Paraguai e o Paraná diariamente recebe 85% de navios paraguaios e realiza 80% das exportações do país. Genericamente falando, o Paraguai pode vir a ser a China, principalmente para os países da América Latina.

No dia 22 de abril de 2017 a população do Paraguai elegeu o novo Presidente da República, Mario Abdo Benítez com 46,49% dos votos. O novo presidente representa a continuidade das ideias propostas pelo Partido Colorado que, desde 1940, é o partido de maior protagonismo na presidência.

Mario Abdo continuará a política de estabilidade macroeconômica, apoiando as decisões do Banco Central que atua de maneira independente em relação aos impostos e a meta inflacionária. Abdo prometeu dar certas vantagens para os agroexportadores dada a grande representatividade do setor para a economia do país, além da implementação e melhoria do sistema de saúde e educação. O novo presidente tem também como objetivo realizar uma reforma no Poder Judiciário do país com o intuito de diminuir e erradicar a corrupção.

Diante deste panorama político e econômico, o Paraguai é um dos países mais estáveis da América Latina e que apresentam menos risco de investimento, mais ainda diante das complicações que a Argentina e o Brasil estão enfrentando nesse momento. Neste cenário positivo que o país ganha competitividade e torna-se um país interessante para os investidores estrangeiros.

Referências Bibliográficas

AGÊNCIA DE INFORMAÇÃO PARAGUAIA; Disponível em:

<<https://www.ip.gov.py/ip/standard-poors-mantiene-calificacion-bb-para-paraguay/>>. Acesso 09 ago 2018

EXPO PARAGUAI BRASIL; Disponível em <<http://www.expoparaguaybrasil.com/>>. Acesso 08 ago 2018

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL PARAGUAI ANALISE ECONÔMICA; Disponível em: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2017/02/weodata/weorept.aspx?sy=2015&ey=2022&scsm=1&ssd=1&sort=country&ds=.&br=1&pr1.x=44&pr1.y=8&c=288&s=NGDP_RPCH%2CNGDPD%2CPCPI%2CPCPIPCH%2CLUR%2CGGR%2CGGR_NGDP%2CGGXWDN_NGDP%2CGGXWDG_NGDP%2CBCA%2CBCA_NGDPD&grp=0&a=>>. Acesso 06 ago 2018

LEY 60/90 MINISTERIO DA INDUSTRIA E COMÉRCIO; Disponível em: <<http://www.mic.gov.py/mic/site/industria/ddi/pdf/Ley60-90.pdf>> Acesso 06 ago 2018

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E COMÉRCIO; Disponível em:

< <http://www.mic.gov.py/mic/site/industria/ddi/index.php>>. Acesso 06 ago 2018

MAQUILA; Disponível em: <<http://www.maquila.org.py/>> Acesso 06 ag 2018

REDIEX; Disponível em: < <http://www.rediex.gov.py/lei-6090/?lang=pt-br>>. Acesso 08 ago 2018

STANDARD AND POOR'S; Disponível em: <www.standardandpoors.com>. Acesso 09 ago 2018

STANDARD AND POOR'S, RATINGS; Disponível em: <https://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/ratings/ratings-criteria>. Acesso 09 ago 2018.

O RAIÁ É UM NÚCLEO DE ANÁLISE DE RISCO E CENÁRIOS INTERNACIONAIS COMPOSTO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESPM-SP.

Análise de Conjuntura (Working Paper), no. 4 Setembro de 2018. ISSN 2359-1706

Os artigos publicados são de responsabilidade dos autores e não expressam opinião ou posição do RAIÁ-ESPM.

Expediente

Coordenação Profa. Dr. Rodrigo Cintra

Analistas Plenos: Prof. Dr. Gunther Rudzit, Prof. Dr. Raphael Videira, Prof. Dr. Rodolpho Barnabel, Profa. Raquel Rocha

Analistas Juniores: Chayenne Silva Valentini, Júlia Lousa, Marcelo Micalli Corrêa de Oliveira Santos, Rafael Martins da Silva